

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

O «Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

EDITOR—ANTONIO DA COSTA EIRAS

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS de Espozende, Fão e mais freguezias do Concelho.

Cada um 10 reis. Cada colleção de 5 exemplares differentes, á escotinha 40 reis.

A venda na Papilaria e Typographia Espozendense.

A PAZ

O tratado da paz entre a Russia e o Japão pode resumir-se n'estes termos:

Concessões mutuas no art. 5.º repartindo-se entre o litigantes a ilha Sakalina.

Triumpho dos russos nos artigos 9. que se referia á indemnisação; 10 relativo á entrega dos navios, e 11, que pretendia limitação das forças russas no Oriente.

Triumpho aos japonezes nos 8 artigos restantes.

Balanço final:

Perdas do Japão: 200:000 homens e 170 milhões de libras sterlinas; ganhos, Coréa, Porto Arthur, Danny, as ilhas Blande, o archipelago de Elliot, meia ilha Sacalina, oito couraçados e imenso prestigio.

Perdas da Russia: 500:000 homens, 3 esquadras, 250 milhões de libras sterlinas, as possessões manchurianas e meia ilha Sakalina; ganhos, a ruina do seu prestigio e a revolução interior.

SYNDICANCIA

Á CAMARA D'ESPOZENDE

Por accordão da Ex.ª Comissão Districtal, são mandados ouvir os senhores, ex-vereadores da Camara Municipal d'Espozende:

- 1.º Conego José Manoel de Souza
- 2.º Manoel Augusto de Miranda
- 3.º Luiz M. dos Santos Portella
- 4.º Manoel d'Azevedo Arantes
- 5.º Joaquim Pires dos Santos

SOBRE A SEGUINTE ACCUSAÇÃO:

a De ordenarem pagamen-

tos na importancia de 180\$000 reis, por obras feitas no matadouro municipal, quando é certo e está verificado que essas obras custaram reis 80\$000, havendo, por isso, um desvio na importancia de 100\$000 reis.

b) De ordenarem o pagamento de 36\$000 reis a Joaquim Rodrigues Ferreira, quando é certo e está verificado que este senhor só recebeu 12\$000 reis devidos pelo aluguer da casa do matadouro, havendo, por isso, um desvio de 24\$000 reis.

c) De ordenarem pagamentos na importancia de 50\$730 reis por concertos feitos nas ruas da villa, quando é certo e está verificado que taes reparos foram de diminuto dispendio.

d) De ordenarem pagamentos na importancia de 98\$100 reis a titulo de obras feitas na casa da escola Conde Ferreira, quando é certo e está verificado que todas essas obras custaram 31\$890 rs., havendo por isso um desvio na importancia de rs. 66\$210.

e) De ordenarem pagamentos a Manoel Fernandes da Silva (pessoa que não existe) e outros a titulo de concertos e reparos feitos na estrada municipal de Curvos, quando é certo que taes obras não attingiram a importancia total dos respectivos mandados de pagamento, antes está verificado um desvio de 98\$780 reis.

f) De ordenarem pagamentos na importancia de 47\$300 reis a titulo de concertos no aqueduto no caminho da Igreja da freguezia de Villa Chã, quando é certo e está verificado que essas obras custaram apenas 12\$000 reis, havendo, por isso, um desvio na importancia de 35\$000 reis.

g) De ordenarem pagamentos na importancia de rs. 104\$860 a titulo de obras feitas na estrada municipal de Apulia, quando é certo e está verificado que sómente se gastou 86\$840 reis existindo, por isso, um desvio de 18\$020 reis.

h) De ordenarem pagamentos na importancia de rs. 77\$320 por obras feitas na fonte publica e no aqueduto do Poceiro da freguezia de Gandra, quando é certo e está verificado que taes obras não se fizeram, existindo, por is-

so, um desvio d'aquella importancia.

i) De ordenarem pagamentos na importancia de rs. 48\$800 reis a titulo de construcção de um pontão no logar da Calça da freguezia de Forjães, quando é certo e está verificado que só se gastou 18\$700 reis e que existe um desvio de 30\$100 reis.

j) De ordenarem pagamentos na importancia de rs. 26\$690 a titulo de concerto na caixa de um cylindro municipal, quando é certo e está verificado que esse concerto foi mandado fazer e pago pelo mestre pedreiro Vianna que nada exigiu á Camara.

k) De ordenarem pagamentos na importancia de 159\$755 reis ao Doutor Joaquim Gualberto de Sá Carneiro de honorarios e custas na questão do Souto de Forjães (independente de 627\$730 reis pagos em 1902 e 1903) quando é certo e está verificado que n'esse processo a Camara só dispendeu 6\$640 reis e tinha de receber 93\$704 reis de custas contadas á seu favor, e, não obstante, ainda em sessão de 31 de dezembro da 1904 ordenaram mais o pagamento, ao mesmo advogado, de 92\$515 reis a titulo de honorarios, não devidos em razão do verdadeiro interessado, Antonio Ribeiro Lima, ter satisfeito aquelle advogado a quantia de 763\$480 reis.

l) De ordenarem pagamentos na importancia de 32\$000 reis a Manoel José de Campos a titulo de limpeza feita na fonte publica da Villa quando é certo e está verificado que a Camara nada lhe devia.

m) De ordenarem (em sessão de 31 de dezembro de 1904) pagamentos a José Alves, ainda a titulo de obras feitas na casa da Escola Conde Ferreira na importancia de 21\$900 rs., quando é certo e está verificado e o mesmo declara que a Camara nada lhe devia.

n) De não arrecadar a importancia de 10\$000 reis da multa que o zelador da freguezia de Palmeira do Faro, Manoel Fernandes Alves, applicou ao cabreiro José Chrysostomo, de Fão e cuja parte, d'elle zelador foi recebida com assentimento do vereador Miranda.

o) De não receber a quantia de 93\$704 reis con-

tados no processo litigioso, entre a Camara e o Comendador Sá em favor da mesma Camara.

p) De ordenarem pagamentos a titulo de compra de uma balança e respectivos pesos para o matadouro publico na importancia de rs., 24\$000, quando é certo e está verificado que tal balança e pesos não existem nem nunca se compraram.

q) De cobrarem a contribuição de trabalho pessoal em todo o concelho, não entrarem com as respectivas importancias na thezouraria Municipal e nomeadamente com a quantia de 30\$000 reis que lhes entregou o parcho de Forjães.

r) De ordenarem o pagamento de 105\$000 reis ao cantoneiro de Curvos Manoel de Sá Martins, a titulo de custas contadas no processo d'este com a Camara, quando é certo e está verificado que as custas a pagar eram só no total de 6\$530 reis, existindo por isso, um desvio de 98\$470 reis.

s) De ordenarem pagamentos na importancia de rs. 118\$800 a titulo de avaliação de fóros, quando é certo e está averiguado que taes avaliações não se fizeram.

Que tem a responder sobre a presente accusação?

Espozende, 15 de Setembro de 1905.

A maior e mais importante colleção de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

Copias tiradas do natural e impressos nas officinas typographicas do «Povo Espozendense» onde se encontram á venda a

10 reis cada postal ou colleção de 5, 40 reis.

Desconto em porções superior a 25 exemplares.

A Dyspsia

affije todas as classes, desde o trabalhador que é obrigado a comer á pressa para voltar ao seu trabalho até o epicurista que faz uso de comidas succulentas, ricamente condimentadas e não tem depois o exercicio necessario. Os intestinos deixam de ser evacuados regularmente; a lingua é mais ou menos suja; o cerebro perde a sua energia e ha difficuldade em concentrar a attenção n'um objecto por um certo tempo; o doente torna-se nervoso, irritavel e póde igualmente ser affligido de *Tonturas Regorgitações*, gosto amargo de bocca, dores de cabeça, colicas, prisão ventre obstinada ou diarrhéa, ou outras complicações

Sendo a dyspsia tratada a principio estes symptomas desaparecem rapidamente. O que é necessario é unicamente estimular o estomago, o figado e os outros orgãos do abdómen. Para este fim a *Pilulas do Dr. Ayer* são o remedio mais seguro e satisfactorio que póde empregar-se. Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Pilulas Pink para pessoas pallidas

Muitas meninas e juvenis senhores d'esta cidade devem a boa saude de que estão gozando á circunstança de possuírem uma mãã prudente e avisada que lhes fez tomar, desde a idade da formação, de tempo a tempos, as *Pilulas Pink*. É a este uso das *Pilulas Pink* que todas essas jovens devem o bello aspecto de saude e algumas d'ellas a sua belleza notavel. Possui um tez resplandecente que indica estar o seu sangue puro, vivas cores nas faces e nos labios, olhos brilhantes e vivos, e um andar captivante. Não soffrem nunca d'essas numerosas indisposições, tão frequentes nas outras meninas da sua idade, indisposições pouco graves, mas cuã frequencia acaba por azedar caracter, afugentar o bom humor e deixar vestígios impressos no rosto. As *Pilulas Pink* têm mesmo feito obter a essas encantadoras donzelas um tal equilibrio, que as suas epaas se mostram de uma regularidade perfeita e não lhes causam nunca a minima perturbação. Praticam os sports, são naturalmente festejadas e bem acolhidas por toda a parte, os homens procuram a sua sociedade, e por isso mesmo algumas d'ellas embora sem fortuna, já têm bellos casamentos em perspectiva.

As *Pilulas Pink* são indispensaveis a todas as mulheres, a todas as raparigas. A mulher é fraca physicamente, tem quasi sempre muito pouco sangue e as *Pilulas Pink* dão sangue a cada dia. As *Pilulas Pink* estimulam o funcionamento de todos os orgãos, conservam o appetite, favorecem as digestões, tonificam os nervos. A sua acção sobre o sangue e sobre os nervos permit-lhes curar as doencas seguintes: anemia, chlrose, neurasthenia, fraqueza geral, ençãs e dôres de estomago, enxaquecas debilitade nervosa, nevralgias, sciatica, rheumatismos, irregularidades, leucorrhéa.

As caixas veadidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando contrem um prospecto em lingua portuguesa. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

As *Pilulas Pink* foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo prego de reis 1\$000 a caixa e 5\$000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, successores, Rua Monsinho da Silveira, 85.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas as *Pilulas Pink*, que forem pedidos aos rrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

PAPEL DE LUSTRO PARA FOLHAS

DE ARVORES ARTIFICIAES

Em côres diversas. Vende-se na Papilaria Espozendense. Rua Direita.

CHRONICA VALLONGUENSE

Vallongo, 1

Por intermedio dos nossos compatriotas dedicados. srs. José Duarte Navio e José Marques Nogueira. recebeu do Rio de Janeiro a direcção da «Associação dos Bombeiros Voluntarios» d'esta villa, a quantia de sete centos e cinquenta mil reis approximadamente, moeda forte, producto d'uma subscrição aberta n'aquella cidade brasileira por esses importantes commerciantes, em beneficio da nova casa para quartel de bombeiros, salão de leitura e theatro etc, que va ser erecta no largo da avenida D. Carlos 1.º. Já se procedeu á inauguração da primeira pedra que servirá de base para o levantamento do edificio. É de esperar, conjugada a boa vontade de todos os membros da direcção, á frente da qual está o importante capitalista sr. João Marques Saldanha e attentos os recursos pecuniarios de que a mesma dispõe, desde já comecem os trabalhos da sua construcção.

—Falleceu na circumvisinha freguezia de S. Martinho de Campo, a pequena Alexandrina, filha estremecida do conhecido negociante Manoel Jorge Coelho.

Aos responsos de sepultura assistiram os alumnos da escola official de Campo, de que é digno professor o nosso amigo sr. Antonio Ferreira d'Almeida.

Idem ?

Precedendo concurso, tomou posse ha dias da cadeira da escola official do sexo feminino, d'esta villa. a sr.ª D. Anna Marcellina da Luz, a qual este anno acabou brilhantemente o curso da Escola Normal, obtendo a bella classificação de 17 valores.

Achamos condigna tal nomeação e esperamos saberá, sobejadamente, desde o inicio dos seus deveres escolares, honrar o já nobre professorado vallonguense.

Parabens, pois, á novel professora.

L. Q.

S. Paio d'Antas, 8 de Setembro

No dia 5 do corrente deu-se em Geraz do Lima, no solar dos Cunhas, um tragico acontecimento que muito consternou a familia Abreu Gouvêa, d'esta freguezia, que ainda ali se acha, para completa cura da sr.ª D. Maria Adelaide dilecta filha do nosso ex.ºo amigo Dr. José Bernardino Abreu Gouvêa.—O conselheiro Frederico Carlos Abreu Gouvêa, irmão do sr. Dr. José Bernardino, pôz termo á existencia a tiros de revolver, deixando n'uma carta endereçada á familia onde se havia hospedado os motivos porque tomava semelhante resolução.

O sr. Dr. José Bernardino, que regressava do Porto acompanhado de suas filhas teve ainda em viagem conhecimento do tragico desastre.

O finado Conselheiro tinha 65 annos e era director geral do ministerio da Justiça. O funeral realçou-se na Igreja de Santa Leocadia com a assistencia de 60 padres, muitos dos quaes amigos intimos da familia dorida, e de um crescido numero de pessoas illustres.

De Vianna e outras localidades compareceram entre outros os seguintes cavalheiros: Conselheiros: José Malheiro Reimão, Manoel I-

gnacio e Antonio Pinto d'Araujo Correia, drs. Augusto e João B. Vieira d'Araujo, José d'Alpoim da Silva de Sousa e Menezes e seu filho Miguel d'Alpoim, dr. Manoel Felix Mancio da Costa Barros, tenente de artilheria 5 Tudella Napoleos, José Pinto d'Araujo Correia, dr. Alfredo Queiroz, Antonio d'Abreu de Lima, D. Antonio Vaz d'Almada, Gaspar Leite d'Azevedo, Manoel Arraes Esteves da Costa, dr. Arthur Cardoso da Silva, padre Silvino de Sousa Pipto, padre José Augusto Domingos d'Araujo, José Malheiro Cardoso da Silva, e Mario de Lima, dr. Monteiro e irmão etc. De Espozende: Juiz, Delegado, Escrivão, Dr. Fonseca Lima, Arthur de Sá etc, De S. Paio d'Antas: Manoel, João, José e Augusto Barros, José Dias Ferreira, Ernesto Azevedo, Padres Benito José da Motta, reitor da freguezia, Antonio Lello, Antonio Coutinho, João Barros e Candido.

A Igreja achava-se bem ornamentada. A chave da urna funeraria foi entregue ao sr. D. Antonio Vaz d'Almada.

Em seguida ao funeral foi o cadaver conduzido em carro para a Capella do solar de Belinho, em S. Paio d'Antas, acompanhado do reverendo Padre Antonio Lello; sendo ali esperado pelo rev.º Abbade de Gemezes, Notario Villela, de Espozende; e José Barros, Ernesto Azevedo de S. Paio que collocaram sobre o ataúde ramos de flores naturaes.

Os nossos mais sinceros pesames á illustre familia eulutada.

—Consta que o rapaz a quem succedeu o desastre no dia 1.º d'agosto e se acha em tratamento no Porto vae em via de breve cura.

—No proximo domingo 17, festeja-se a imagem da Senhora dos Remedios n'esta freguezia.

Este anno deve sentir-se pela falta da familia do Sr. Dr. José Bernardino, que embora se espere antes da festa, o acontecimento que acaba de dar-se na sua casa do Geraz impede-a sem duvida de se salientar.

A. A.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 2 de setembro

Presidencia do sr. Antonio d'Almeida Paschoal, secretariado pelo sr. José d'Abreu.

Presentes os srs. Ramalho, Fonseca Lima, Patusco, Sá Lopes, Portella e Mariz.

—Lida e approvada a acta, em minuta, da sessão anterior.

Requerimentos:

Um de Manoel R. da Silva de Forjães, pedindo licença para vendar uma leira de matto que possui. Deferido condicionalmente.

Outro de Ignacio Fernandes Eiras, d'Apulia solicitando o auxilio d'esta Camara para a cobrança do imposto do leite vendido em Fão. Deferido.

Outro de D. Angela Vianna de Lima, d'esta villa, pedindo licença e alinhamento para tapar um terreno baldio no sitio da Doca. Deferido.

Deliberações

Procedeu ao provimento do lugar de secretario effectivo da camara nomeando para o referido lugar e por escrutinio secreto ao secretario interino José Augusto d'Almeida Abreu.

Resolveu intimar José da Costa ao pagamento da quantia de rs.

1:000.

Effectuou os pagamentos seguintes:

Folha dos empregados e ordens da illuminação publica d'esta villa, e Fão, tudo referente ao mez findo.

Festividade em honra dos Sagrados Corações de Jesus e Maria

Começa no dia 21 do corrente a festividade em honra das venerandas imagens do Coração de Jesus e Maria, na igreja d'esta villa.

No dia 21 pelas 4 horas da tarde começa o triduo, que consta de sermão, exposição do S. Sacramento, ladainha e canticos.

Nos dias 22 e 23 pelas 6 horas da manhã ha as chamadas praticas populares e pelas 4 horas da tarde de cada um destes dias repetem-se as mesmas festividades do dia 21. Todas as praticas e sermões d'estes dias, bem como os sermões do domingo 24, são feitos pelo Rev.º P.º Manoel Soares Pinheiro, professor de filosofia do Seminario dos Carvalhos, diocese do Porto, um dos primeiros oradores do paiz, como ainda ha dias lemos em um dos diarios mais conceituados do Porto.

No dia 24 pelas 10 horas da manhã: missa solemne a grande instrumental, pela Capella dos srs. Carvalho & Cruz, de Vianna do Castello, a primeira orchestra do Mipho, que nos deliciará com as inspiradas composições do *Moto proprio*, de Perosi etc., ao evangelho sermão, Exposição do SS. Sacramento que se conservará todo o dia. A tarde pelas 4 horas *Te Deum*, sermão e consagração ao SS. Coração de Jesus.

Nos dias 22 e 23 haverá na Igreja Matriz e Misericordia sacerdotes para prepararem todas as pessoas que queiram acerrar-se da meza da Sagrado Communhão. Parece que haverá tambem a imponente cerimonia da primeira communhão.

Programma das musicas que a orchestra Carvalho & Cruz de Vianna do Castello, sob a direcção do Sr. Candido Amorim, executará nas festas em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Manhã

Hymno do Coração de Jesus.
Esmeralda Symphonia por D. Prudencio Pinero.
Asperges de F. J. Fernandes.
O Salutaris de Souza Moraes.
Kyries e Gloria do maestro Sá Noronha.
Avé Maria de Saint Saens.
Credo de José Candido.
Panis Angelicus de Capocci.
Sanctus, Benedictus e Agnus Dei de Pérozi.

Tarde

Remembrança Symphonia de Oudrid.
Veni Sancte Spiritus de D. Cruz.
Avé Maria de Souza Moraes.
Te Deum de F. J. Fernandes.
Tantum Ergo e Genitori de Ludovic.
Hymno do Coração de Jesus.

BAZAR EM FÃO.

E' hoje, como no numero passado d'este jornal dissemos aqui, que abre em Fão o bazar promovido pelas *Filhas de Maria*—d'aquella localidade.

Sabemos que, attento o extraordinario numero de prendas recebidas, a meza gerente d'aquella sympathica Associação resolveu abrir tambem o seu bazar por oc-

casão dos festejos ao Senhor Bom Jesus de Fão, no proximo futuro anno.

Suspensão

Foi suspenso por 15 dias, independente do castigo que tem de lhe ser applicado, quando fôr em julgamento, o carcereiro das cadeias d'esta villa. Consta-nos que já se mechem empenhocas para escurer tanto possivel este caso, mas temos a certeza de que os integros magistrados judiciaes se estarão a rir d'essas basofias. O sudario já é tam grande, que será difficil a muita benevolencia. Demais, faltas d'estas, pelas quaes elle carcereiro tem de responder, são indisculpaveis. Segundo ouvimos, elle desculpa se de que se as chaves chegaram ás mãos dos presos da cadeia de baixo, foi isso devido a ter-se esquecido d'ellas na prisão de cima, quando ali fôra em serviço. Parece-nos que esse esquecimento, a ter-se dado, não é de desculpa mas sim de culpa, pois que um cargo d'aquelles exige a maior attenção e cabeça assente, coisas que não são o apanagio d'elle. Esperamos, confiados na justiça dos dois funcionarios que o terão de julgar, que o castigo seja o marcado para casos d'esta ordem, pois que em caso contrario e com um carcereiro assim, é melhor acabar com a cadeia.

Escusa de estar ali a despejar a rua e a incommodar os transeuntes aquella latrina.

CHRONICA FAOZENSE

A digna auctoridade administrativa local, que sempre tem da do provas de um funcionario zeloso «e que se não enfastia, *nem dá sorte* quando chamamos a sua attenção, para qualquer facto que reclame a sua intervenção», voltamos hoje a fazer-lhe novo apelo, para que a sua actividade seja posta em acção, afim de que uma horda de malandrins que vagueiam por essas ruas alta noite, não continuem a mostrar proezas, fazendo a sua pilhagem descaradamente e gabando-se ainda, que estamos no tempo das colheitas e que o S. Miguel não é só para a gente honrada.

O Sr. Regedor que bem comprehende, que a nossa missão de correspondente nos obriga a registrar um certo numero de coisas e que sabe perfeitamente, que o não fazemos para nosso interesse, mas sim para bem do publico, ha-de desculpar nos se por ventura nos achar importuno.

Já em tempo, viemos ás columnas d'este jornal fallar d'identico assumpto e pedir aquella auctoridade para fazer vigiar alguns pontos de reunião, onde afluem cavalheiros de baixa esphera.

Soubemos que foram feitas diligencias n'esse sentido e quanto o resultado não fosse effcaz, foi pelo menos satisfatorio, pois durante alguns mezes este povo tem vivido sem sobresalto.

Naturalmente essa maladragem deixou que o caso adormecesse para voltar agora desenfreada, visto que as taes reuniões voltam a fazer-se em certas tabernas, al-

gumas d'ellas em ruas bem centrais, á porta fechada, a deshoras e os roubos a apparecerem de dia para dia.

Tem hoje logar na nossa Igreja Matriz a festividade ao milh-grosso S. Sebastião, constando de missa cantada a grande instrumental, sermão e procissão de tarde em que irão encorporados grande numero d'anginhos.

Retirou para Braga acompanhado de sua Ex.ª familia o nosso amigo e distincto clinico d'aquella cidade sr. Dr. Costa Palmeira.

Acompanhado de sua Ex.ª familia vimos aqui, ha dias, o nosso amigo Sr. Dr. Martins Lima, habil clinico em Barcellos

Segundo nos consta, tem lugar hoje a abertura da kermesse no largo da Igreja promovida pela Pia União das filhas de Maria e cujo producto se destina a custeio das despesas d'esta instituição.

Dizem nos que tem muitas e valiosas prendas e que uma banda de musica se fará ouvir n'aquelle local até á meia noite.

Es' eve em Braga, o nosso respeitavel amigo sr. dr. Augusto Moreira Pinto.

* * *

Espectaculo em Taboa

Como haviamos annuciado, realizou-se na passada segunda feira o spectaculo de illusionismo desenhado pelo distincto artista João Albino da Silva, que tão applaudido e admirado tem sido em Portugal e no estrangeiro.

As nossas previsões não foram enganadas. João Albino merece a consagração do paiz que o viu nascer e são, por isso justissimos e merecidissimos os louvores com que tem sido distinguido e os bravos e palmas com que, constantemente, é acclamado.

Ao lado dos grandes illusionistas Hermann, Robert Hudin e Saint Hypolite e do celebrado fakir Hajj Sahn n Ben, Aisse, João Albino occupa um logar distincto, proeminente mesmo!

Quem conheceu Hermann, quem viu trabalhar esse inigua artista e vê agora o nosso compatriota, reconhece perfeitamente o alto valor artistico de João Albino da Silva.

No spectaculo de segunda feira, que esteve concorridissimo—uma verdadeira casa cheia, mostraram os taboenses a sua admiração pelos trabalhos do illustre artista que foi constante e entusiasticamente applaudido.

Hoje ha o 2.º e ultimo spectaculo em que o festejado João Albino apresentará os sensacionalissimos trabalhos de fakir.

Do «Progresso», de Taboa.

Taxas postaes.

As taxas que vigoram na presente semana: franco, 187 reis; marco, 230; corôa, 196; peseta, 160; dollar, 15050; sterlino, 51 por 15000 reis.

Sestas

Terminaram no dia 8 de corrente as sestras d'este anno, acabando por isso para os operarios a hora de descanso que tinham a mais.

Notas de 500 reis

Foi determinado que tendo concluido o prazo annuciado pelo Banco de Portugal para a troca de notas de 500 reis, não devam mais ser recebidas pelos cofres do

Estado.

Pequenas dividas commerciaes

Ao sr. ministro da justiça já foi apresentado o parecer da comissão encarregada de formular um projecto para regular a cobrança das pequenas dividas commerciaes.

Para as dividas não excedentes a \$50000 reis, estabeleceu-se um processo sumario e rapido; e as acções não excedentes a 100000 reis serão julgadas pelo juiz de paz, havendo recurso para o juiz do tribunal do commercio, com effeito suspensivo, sem intervenção do jury.

Não ha doencas que sejam tão despresasas como as da garganta e dos pulmões; e não ha tambem doencas em que a negligencia seja mais perigosa e fatal. Sob o ponto de vista da segurança, economia e conforto, recommendamos com insistencia o uso do «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer» aquelles que soffraem d'uma «pequena contipção» ou «toss ligeira». Uma ou duas doses tomadas a tempo modificam uma contipção ou tosse e impedem o perigo do desenvolvimento que muitas vezes adquirem estes incommodos familiares. O «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer» não deve ser confundido com qualquer «xarope para tosse», «balsamo pulmonar», ou «elixir», ou outro qualquer preparado semelhante vendido para a cura da tosse. A differença entre as duas qualidades de remedios é obvia: ao passo que os outros medicamentos unicamente alliviam, o «Peitoral de Cereja do dr. Ayer» ataca a doença pela raiz e extermina-a.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Caça — desastre

Parece-nos estar averiguado que o sr. Alexandre Machado Paes d'Araujo Felgueiras Gajo, que, no dia 6 do corrente, acompanhava uns caçadores desconhecidos da rapariga que foi atingida por um tiro de arma caçadeira, não tem responsabilidade alguma no desastre, porque é voz corrente que o dito Machado apenas serviu de guia aos acaçadores do desastre, mostrando-lhe os logares mais concorridos pelas codornizes.

A anemia ja não é para temer.

As Pilulas Pink previnem-na, ou curam-na. Tanta gente tem sido completamente curada da anemia pelas «Pilulas Pink para pessoas pallidas que é quasi impossivel ou que ainda soffrem d'ella não terem ouvido fallar das maravilhosas curas, que estas Pilulas têm operado e estão operando todos os dias. As Pilulas Pink proporcionam regularmente a cura, mesmo quando a anemia tenha sido desprezada, quando ella se tenha tornado grave, quando ella se avizinhe da phytica, e quando as Companhias de Seguros mostrem difficuldades em segurar a pessoa que d'esta doença estiver acommettida. Damos hoje aqui o retrato da sr.^a D. Julia da Costa Dias, moradora na rua de São-Diniz n.º 302, Porto, a quem as Pilulas Pink curaram de maneira verdadeiramente notavel. «E' com o maximo prazer, escreve nos esta senhora, que venho testemunhar-lhes que, tendo feito uso das Pilulas Pink, cont'a uma anemia profunda, a qual me minava a saude e a existencia; colhi resultados tão efficaes e assombrosos que os julgo até obra de um milagre, tal é a saude e rebustez de que hoje gozo, em substituição da minha intensa fraqueza e terrivel doença. «A acção das Pilulas Pink na

reconstituição das minhas forças abaladas não se fez esperar até que hoje me encontro muito bem gozando de uma saude perfeita.»

Nunca será demasiado chamar a attenção dos que nos lêem para esta propriedade que possuem as Pilulas Pink de dar sangue a cada dô-e de purificar esse mesmo sangue e de tonificar o systema nervoso. Estas diversas propriedades fazem d'ellas o medicamento indispensavel para combater o mal estar e incommodos occasionados pela mudança de estação. Dando sangue a cada dô-e as Pilulas Pink estimulam o funcionamento de todos os órgãos, e dão tambem forças e appetite. Purificam o sangue, servem para vos premunir contra as erupções, a vermellidão e manchas da pelle, e contra os furuncullos, tão frequentes nesta estação. Tonificando os nervos, ellas reparam a usura do systema nervoso, sempre mais sobrecarregado de fadiga, no decurso da quadra calmosa. As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a chlorose, a enurasthenia, a fraqueza geral, as doencas e dô-res de estomago rheumatis, debilidade nervosa, enxaquecas, nevralgias e sciatica.

As calxas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As calxas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Con-cultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Depósito geral para Portugal, James Cassels & C.^o, successores, Rua Mouzinho da Silveira, 85.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidas aos sr.s José James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

PAPEL DE LUSTRO PARA FOLHAS DE ARVORES ARTIFICIAES Em côres diversas. Vende-se na Papelaria Espozendense. Rua Dita.

BISNAGAS DE COLLA-TUDO

Caia uma, da mais superior que ha 120 reis.

Quadros de gymnastica domiciliaria

A saude em 20 minutos. Quadros com 16 figuras, para quarto, á venda na Livraria e Papelaria Espozendense, rua Direita, 7 a 9. Preço 200 reis. Um folheto contendo todas as explicações precisas, 60 reis.

Encyclopedia Portugueza Illustrada

Recebemos o fascicul.º 368 d'esta acreditado dictionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Esc.ª Medico-Chirurgica do Porto. Comprehende 550 artigos e 15 figuras (Nacar a Napier). Continua a assignar-se este excellentissimo dictionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C.^o, successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º, Porto. Em Lisboa, são correspondentes os sr.s. Bellem & C.^o, Rua do Marechal Saldanha, 26.

GIZES quadrados para bilhar cada um 5 reis. Duzia 55 reis.

A maior e a mais completa edição de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense.

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

Circular

Por esta circular, se previnem todos os Conselhos Regionaes e Juntas Locaes, de que a Assembleia Geral está convocada para reunir em Lisboa, ás 8, 1/2 horas da noite, do dia 26 do corrente, com a seguinte ordem da noite:

- a) Reorganisação do Conselho Geral.
b) Revisão do Estatuto Geral.
Não havendo numero legal de socios, no dia acima indicado, realisar-se-ha a reunião no dia 2 de Outubro, nos termos do art.º 65.º dos Estatutos.
Secretaria Geral, em 5 de Setembro de 1905.
O Secretario Geral.
A. Pereira de Castro.

Novidade litteraria

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel 160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

TINTA PARA MARCAR ROUPA

Frascos em caixinhas, cada um 60 reis. A' venda na Papelaria e Livraria Espozendense.

LIVROS

- Nesta relação compram-se os seguintes livros:
Romanceiro, de Almeida Garret. 3 vol.
Romanceiro geral, colligido da tradigão por Theophilo Braga. Coimbra, 1867—vol. 3.
Floresta de Varios romances, por Theophilo Braga. Porto 1868. 1 vol.
Era Nova. Revista do movimento contemporaneo dirigida por Theophilo Braga e Teixeira Bistos, 1880—1881, Lisboa, 1881. n.º 1 a 12, com fronte e capa do vol. (colligão completa).
Os Ciganos em Portugal, com um estudo sobre o calão. Memoria destinada á sessão do congresso internacional dos orientalistas, por F. Adolpho Coelho. Lisboa; 1892.—1 vol. com est. em mad.
Historia da Poesia popular portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.
Anthologia Portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.
Meteorologia popular, subsidio para o estudo da previsão do tempo por A. C. Machado, com um prefacio de D. João da Câmara, 1 vol. illustrado.
Revista Universal, (anno de 1844 e 1845). Lisboa. (Director) Castilho.
Proverbios historicos e locuções populares, por Theobaldo (pseudonymo) Rio de Janeiro 1879.
Philosophia popular em proverbios, (n.º 43 da Bibliotheca do Povo e das Escollas), Lisboa 1882.
Origens de Ann xius, proloquios, locuções populares, sigtos, etc pelo Dr. Caetano Lopes,—1.º e 2.º serie, Rio de Janeiro, 1886.
Lendas dos vegetaes por Eduardo Sequeira, Porto 1890, 1 vol. 4.º br. (D'esta edição apenas se tiraram 70 exp. numerados).
Cantos populares do Archipelago Açoriano, publicados e annotados por Theophilo Braga, Porto, 1869. 1 vol. 8.º E.
Lendas, tradições e contos hespanhòes, colligidos e trasladados por Brito Araujo e vivistas por A. da Silva Tullio. 2 vol. E.
Cantos populares do Brazil, romances e xacaras, reinvidos e cheganças, versos geraes, quadrinhas, orações e perleudas, com musicas, colligi-

dos pelo dr. Silvio Romero. 2 vol. enc. Baladas do Occidente, da J. Leite de Vasconcellos. 1 vol. brochado. Theophilo Braga e os antigos romancellos de trovadores. Provas para se juntarem ao processo, por F. A. de Vornhagem, broch.

Um arrual nos suburbios de Lisboa, (senas de costumes populares) 1 vol.

Os contos Apologos e fabelas da India. 1 vol br.

Cancioneiro popular, gallego y em particular de la provincia de Coruña por José Pires Boleslens, Madrid; 1886. 3 vol. 8.º

Revista Contemporanea de Portugal e Brazil, 1861.

Collecção proverbios, adasgios, refões, anexins, sentenças morae e idiotismos da lingua portugueza, por P. Perestrello da Camara. Rio de Janeiro, 1848.

Tradições e phantasias, colleção de romances fundado em lendas e superstições populares, por José Maria de Andrad e Ferreira, 1 vol. br.

Festas e Tradições populares do Brazil, por Mallo Moraes Filho, director archivista da Municipalidade do Rio de Janeiro—com um prefacio de Silvio Romero, e desenhos de Flumeo. Junin—Rio de Janeiro,—Fauchon e C., Livrarios editores, Rna do Ouvidor, n.º 125.

Quem tiver qualquer dos volumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redação do Povo Espozendense, em carta ou bilhete postal, dizendo o estado das mesmas obras e o seu custo, para assim se entrar em contracto com seu dono.

Redação Rua Veiga Beirão, n.º 8.—Espozende.

BARCO

Vn le-se um quasi novo, que trabalha a 6 remos e a mação nova e completa de chalupa. Boavista n.º 28—Barcelinhos.

DECLARAÇÃO

Francisco Fernandes Gai-fem, casado, proprietario, da freguezia de Fão, d'este concelho, vem por este meio fazer publico que desde esta data em diante deixa de pertencer ao partido progressista, continuando, comtudo, a prestar o seu limitado prestimo pessoal a todos os cavalheiros que mi-

litam no mesmo partido. Fão, 15 de Setembro de 1905.

Editores DeIem & C. de Lisboa

LAGRIMAS DE MULHERES

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar comeco á publicação do novo romance: Lagrimas de mulheres, cujo entrelho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

Lagrimas de Mulheres é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão honzavelmente apreciadas pelos nossos assignantes. As Duas Mart res, O Amor Fatal, e Vinganças de Mulher. Este admiravel trabalho é constituido por situações e peripecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem o toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não pod-m de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifestá prova os episodios sensacionaes, narrados logo nas prim-iras paginas do romance, e que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ansioso interesse, que seguidamente se desenvolvem.

Este notavel romance é o drama As Duas Orphãs, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança que nos anima, de que o novo romance Lagrimas de Mulheres, que vamos encetar, ha de ser acolhido com favor e sympathia.

EDICÃO ECONOMICA CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente. Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas—20 reis.

Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura— 100 reis.

Os sr.s assignantes podarão receber uma ou mais cadernetas cada semana. BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES, Uma linda estampa propria para quadro, impressa a finissimas côres. REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO.

Brindes indicados no prospecto, aos assignadores de 4, 6, 12 e 18 assignaturas.

Recbem-se assignaturas no escriptorio dos dittores, Rua Marechal Saldanha 16, e em casa dos correspondentes da empresa.

PAPEL CHIMICO PARA DESENHO

Vende-se na Papelaria Espozendense.

OURIVESARIA CARVALHO

DE MANOEL FERNANDES DE CARVALHO RUA DIREITA n.º 28 ESPOZENDE

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.º e 5.º feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte de Lima e 5.ª a Barcellos, onde pode ser procurado.

2.810.073

PARA A HISTORIA POLITICA DO NOSSO CONCELHO

**SYNDICANCIA
A' CAMARA MUNICIPAL
DO CONCELHO DE
ESPOZENDE**

**Resenha de documentos
que constam do processo de
syndicanca feita aos actos
da gerencia regeneradora
do trienio de 1902 a 1904.**

Contendo uma minuciosa
descripção dos erros, de mandos e
responsabilidades d'essa gerencia
appurados na syndicanca feita
aos seus actos pelos
syndicantes srs. Miguel Pereira de
Faria Araujo e Antonio da
Costa Eiras, para tal fim nomeados
por alvará do Ex.^{mo} Snr.
Governador Civil d'este Districto
em 2 de dezembro de 1904.

Este livro de que se fez uma larga
tiragem de alguns milhares de exemplares
foi largamente distribuido gratuito n'este
concelho e fóra d'elle, mas como ainda pos-
sa haver muito quem o deseje possuir foi
o mesmo exposto á venda em todas as li-
vrarias do paiz e na Livraria e Papelaria
Espozendense ao preço de

130 reis

ranço de porte.

**Pedidos á Livraria e Pa-
pelaria Espozendense**

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Bella edição em formato elegante illustrada com muitos
retratos, vistas, quadros celebres, etc etc.

Alguns titulos dos episodios de que se compõem este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por «Villa Franca»; entrada do rei em
Lisboa, «puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu «vi-
ver absoluto»; abolição da constituição e «perseguição aos constitucionaes»; ten-
tativa de «desenterrar e queimar» o cadaver de Fernando Thomaz; «exilio de Almei-
da Garret; assassino do Marquez de Loulé; D. João VI preso por «D. Miguel»;
perseguições e prisão effectuadas pessoalmente por «D. Miguel»; façanhas dos seus
intimos; exilio do infante por ordem de seu paiz; suas desordens em Paris; conflic-
to por causa de uma capelista; morte de seu cãõ de fila, morte de D. João VI, «sus-
peita de envenenamento; D. Miguel jura a cartaz; desposa-se com D. Maria II e vol-
ta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas
por o «Rei chegou»; violencias dos «caceiteiros» contra os liberaes; «execução dos
lentes» de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiaes n'uma «associação secre-
ta; revolução constitucional do Porto» em 18 de maio de 1828, contra o restabelec-
mento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o «Terror» alçada,
devassas e forças; exilio de Alexandra Herculano; conquista da ilha da Madeira,
junta liberal na ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista
das ilhas de S. Miguel, S. Joze, Graciosa, Pico, Flores e Corvo» pelos liberaes
reunidos na ilha Terceira; «desembarque dos libertadores no Mindello» e entrada do
Porto; Cerco do Porto», pela tropas miguelistas; «expedição dos liberaes» a Alga-
ve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Ex-
tremoz; generalisação da guerra civil; «derrota final» dos absolutistas na batalha
da «Assiceira»; convenção de «Evora Monte»; abolição das «ordens religiosas»;
salida de «D. Miguel para o exilio.

**Um fasciculo semanal de 16 paginas 40 reis
Tomo de 80 paginas 200 reis**

Recebem-se assignaturas na Livraria editora «Guina-
rães & C.»—108, Rua de S. Roque—Lisboa

e nos seus agentes das provincias, ilhas etc.

2.810.073

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho
de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral
de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas
observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais dis-
tinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Pu-
blica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram
outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico
contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, to-
ses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarro
de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o pa-
reer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as obser-
vações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos
consules do Brazil.

Na parte collada
do envolvero está
minha assignatura
com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

RIA BELLEM — LISBOA.

**AUTOMOVEIS BAYARD-CLEMENT
MOTOCYCLETES E BICYCLETES
ALCYON**

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

EMPRESA AUTOMOBILISTA PORTUGUEZA

AVENIDA NAVARRO — COIMBRA

A casa constructora

Bayard-Clement

é hoje uma das primeiras fabricas de automoveis de França.

Os seus modelos 7-8, 8-10, 10-12, cavallos a 2 cylindros e 12-16, 16-20,
24-30, e 35-45 a 4 cylindros foram os modelos mais admirado nas ultimas expo-
sições: Salon de Paris (Dezembro de 904) de Bruxellas (Janeiro de 905) de Tu-
rim (Fevereiro de 905).

Os variados modelos que apresenta estão ao alcance de todos, partindo do
modelo 7 a 8 cavallos, carro baratissimo e extremamente commodo por sêr a 2 cy-
lindros, até ao carro 35-45 javallos, carro que pela sua força e pelo seu luxo se tor-
na verdadeiramente recommendavel.

Os primeiros para aquelles que não quizeram dispôr de grandes quantias nem
queiram andar em grandes velocidades, isto é, para aquelles que se contentarem com
um andamento de 35 a 45 kilometros á hora; os ultimos para os amantes do gran-
de tourisme e que não acham de mais 80 ou 100 kilometros á hora.

Os automoveis

Bayard-Clement

distinguem-se pelo seu bom acabamento pela sua simplicidade e por serem inteira-
mente silenciosos e especialmente pela sua magnifica regularidade de marcha.

Com estes predicados elles terão uma boa accettazione em Portugal, onde já
são conhecidos e onde geralmente estamos acostumados a vêr automoveis rasoavel-
mente acabados, mas de preços elevadissimos; ou relativamente baratos, mas ex-
tremamente mal acabados, isto é, automoveis de exportação que após alguns milha-
res de kilometros percorridos tem a apparencia de carros com alguns annos de uso.
Podemos affoitamente afirmar que os

Bayard-Clement

sendo de preços approximados aos ultimos são comtudo tão bons e melhor acaba-
dos que os primeiros.

Em corridas de velocidade elles tem obtido as melhores victorias como por
exemplo:

Circuito das Ardenes (600 kilometros) n'esta corrida entrou um só carro
Bayard timonado por **Albert Clement** o mais novo dos conductores guiando em
corrida pela 2.^a vês, mas apesar d'isso bate todos os seus 25 concorrentes que ti-
monavam carros com o dobro da força.

Record do Mundo dos 500 kilometros

Na Coupe Vanderbilt elle é classificado 2.^o entre 18^{os} que partiram e dos
quaes só chegaram 3, tendo ap-nas 1 m, 28 s de atrazo ao primeiro.

Em Arras a *Voiture Legere* Bayard bate todas as *Grosses Voitures*.

Em 1904 ella teve o Record do Mundo do kilometro, da milha e dos 10 kilo m

Em Inglaterra ella estabeleceu o Record das 2:000 milhas (3:218 kilometros)
sem parar e nos Estados Unidos ella mesma cobre esse Record, elevando-o a 2:062
milhas ou sejam 3:302 kilometros sem parar,

Se nas corridas de velocidade ella se tem classificado bem, os verdadeiros
Tours de Force de Inglaterra e dos Estados Unidos 3:218 e 3:302 kilometros sem
parar mostram bem a evidencia a sua magnifica construcção e regularidade de marcha.

Os seus automoveis CAMIONS para mercadorias e omnibus para passageiros
são os que melhores provas tem dado no estrangeiro.

O Governo Francez escolheu a marca BAYARD-CLEMENT para serviço pu-
blico assim todos os dias se vê nas suas officias varios agentes da policia pratica-
ndo sobre os seus carros.

**OMNIBUS PARA PASSAGEIROS--CAMIONS PARA MERCADORIAS
BARCOS-AUTOMOVEIS--MOTORES INDUSTRIAES**

ALCYON

A motocyclette **Alcyon** é a motocyclette Ideal.

Ella quasi não tem trepidação; a sua forqueta elastica, o seu quadro alonga-
do e pneumaticos 650 x 55, tornam-a extremamente commoda.

A boa disposição da sua electricidade, quer seja por acumuladores, quer
seja por magneto, põe-na ao abrigo dos temiveis desarranjos da allumagem.

A garantir a sua boa regularidade tem ella (á escolha) motores Zedel, Buchet
ou Alcyon e os magnificos carboradores Longuemur.

Esta machina tem vantagens sobre todas as outras: pelo seu consumo dimi-
nuto, pela regularidade de marcha, pela grande velocidade, em plano, e especial-

A Empresa Automobilista Portuguesa, tendo hoje o exclusivo da venda das acreditadas marcas Bayard-Clement para carros e Alcyon para Motos e bicyclettes,
vende comtudo carros Renault, Panhard Serpolet, Hotchkiss, Darracq, etc., bem como Mottos Werner, Peugeot, Griff e quacsquer outras marcas france-
zas, continuando a ter grande deposito de peças e accessorios para carros Darracq e moto Werner.

Grande deposito de pneumaticos **Micelito** e **Dunlop**. Accumuladores **Dinno**, Pilhas **Hydra** Pharoes **Alpha**, e muitos outros artigos.

Nas suas officinas de reparações, que tem sido as melhores de Portugal, vão ainda ser introduzidos importantes melhoramentos.

E' director tecnico d'estas officinas o distincto dhauffeur sr. João de Menezes Parreira e como mestre, a habil serralheiro mechanico Simões Paes.